

VALE DO CARIFE AGROINDUSTRIAL S/A - C.N.P.J. Nº 10.238.582/0001-00 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas: Atendendo aos preceitos legais e as disposições estatutárias, é com satisfação que vimos submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial acompanhado das demais Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011. Em 2011, a empresa aplicou recursos financeiros, mediante financiamentos de pessoas ligadas (R\$ 879.427) e de recursos próprios gerados nas atividades operacionais (R\$ 576.413), cuja aplicação se deu na aquisição de bens do ativo imobilizado, nos quais foram aplicados R\$ 541.662 em pastagens, R\$ 48.303 em Instalações pecuárias, R\$ 28.095 em aparelhos e equipamentos e R\$ 817.109 no rebanho bovino. As aplicações maciças em contas do ativo imobilizado, principalmente na agropecuária, com adoção de técnicas de inseminação artificial e melhoria genética do rebanho, objetivam obter condições mais satisfatórias e mais vantajosas na qualificação do rebanho, e, conseqüente melhor rentabilidade da empresa, cujo retorno é considerado de médio prazo. Merece destaque a implantação de medidas de recuperação visando à apuração de resultados econômicos positivos. Estas políticas estão transformando os prejuízos apurados na fase de implantação em lucro, antes mesmo da conclusão do projeto. O patrimônio líquido que se encontrava a descoberto, até o último exercício financeiro, em razão do resultado positivo dos últimos exercícios, teve como consequência apresentação de patrimônio líquido positivo neste exercício. **Tucuruí, PA, 07 de Abril de 2012. JOSÉ RICARDO REZEK - Diretor Presidente.**

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de Dezembro - Valores Expressos em Reais										
ATIVO			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	2011	2010	Em 31 de Dezembro Valores Expressos em Reais		Em 31 de Dezembro Valores Expressos em Reais		Em 31 de Dezembro Valores Expressos em Reais			
Circulante	1.376.284	2.190.327	2011	2010	RECEITA BRUTA DE VENDAS	2011	2010	RECEITA BRUTA DE VENDAS	2011	2010
Disponível (Nota 5)	5.911	103.087								
- Caixa	5.908	8.716	FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERAC.		Receita de produção		3.220.778		2.183.216	
- Bancos c/ movimento	3	94.371	Resultado líquido		RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS		3.220.778		2.183.216	
Realiz. a Curto Prazo	1.370.373	2.087.240	Lucro/Prejuízo do exercício		CUSTO DAS VENDAS		1.709.696		1.435.403	
- Clientes	21.000	276.300	(+/-) Depreciações e amortizações		LUCRO BRUTO		1.511.082		747.813	
- Antecip. Transitórias	-	14.272	(+/-)Aum./Red. do Contas a Rec. - Clientes		DESPESAS OPERACIONAIS					
- Impostos a Recuperar	57.480	63.595	(+/-)Aum./Red. de Impostos a Recuperar		Administrativas e gerais		101.513		65.083	
- Estoques (Nota 6)	1.291.893	1.733.073	(-/+)Redução/Aumento dos Estoques		Despesas tributárias		6.691		10.621	
- Animais em Estoque	1.291.893	1.733.073	(+/-)Aum./Red. de Adiant. Transitórios		Desp. Deprec.(Ded. Recup.)		296.676		84.608	
NÃO CIRCULANTE	3.508.908	2.749.167	(-/+)Red./Aumento de Consórcio de Veículos		Financeiras Líquidas		768.986		436.520	
Realiz. a Longo Prazo	258.600	85.000	(-/+)Redução/Aumento de Fornecedores		LUCRO OPERAC. ANTES DA CSLL		337.216		596.833	
- Consórcio de Veículos	-	-	(+/-)Aum./Red. de Obrigações com Pessoal		LUCRO POR AÇÃO		0,0882		0,0370	
- Cré. c/Pessoas Lig.	258.600	85.000	(-)Redução de Obrigações Sociais							
Permanente	3.250.308	2.664.167	(-/+)Redução/Red. de Obrigações Fiscais							
- Investimentos	39.453	13.455	(=) Caixa Líq. de Ativ. Operacionais		1.030.614		226.871			
- Imobilizado (Nota 7)	7.425.765	6.582.203	FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVEST.							
- (-) Deprec. Acumulada	(4.214.910)	(3.931.490)	(-) Aumento de Investimentos							
TOTAL DO ATIVO	4.885.192	4.939.494	(-) Aquisição de Imobilizado		(863.120)		(959.050)			
PASSIVO	2011	2010	(+) Baixa de Imobilizado		1.783,00					
Circulante	90.353	388.931	(=) Caixa Líquido de Ativ. de Invest.		(861.337)		(972.505)			
- Fornecedores	71.307	354.110	FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANC.							
- Salários e Ord. a pagar	14.572	16.931	(+) Encargos Financeiros sobre Debêntures		786.486		258.756			
- Obrigações Fiscais	228	11.758	(+/-)Red./Aum. de Cré. c/Pes. Lig.(oper. At./Pas.)		(173.600)		87.000			
- Obrigações Sociais	4.158	6.132	(+) Aum. de Emp. de pessoas ligadas		(879.427)		638.908			
- Empréstimos e Financ.	88	-	(-/+) Red./Aum. Empréstimo e Financ.		88		(139.040)			
NÃO CIRCULANTE	4.785.242	4.878.182	(=) Caixa Líq. de Ativ. de financiamento		(266.453)		845.624			
Debêntures	2.967.855	2.181.368	AUM./RED. LÍQ. DE CX. E EQ. DE CX NO EXERC.		(97.176)		99.990			
- Conversíveis	229.295	229.295	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO							
- Inconvertíveis	76.433	76.433	Disponibilidades		103.087		3.097			
- C. Monet. - Debêntures	2.662.127	1.875.640	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO							
- Débitos Pessoas Lig.	1.817.387	2.696.814	Disponibilidades		5.911		103.087			
- Déb. C/Pessoas Ligadas	1.817.387	2.696.814	As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis							
Pat. Líq. (a Desc.) Nota 10	9.597	(327.619)	diversificação de atividade, em função das características de topografia do solo e clima. Considerando as dificuldades da região, a empresa tem apresentado perdas substanciais de produtividade. No entanto, a administração estuda o desenvolvimento de novas culturas e atividades com o objetivo de melhorar a rentabilidade da empresa, cujo retorno é de médio prazo. A Vale do Carife é uma empresa de produção agropecuária com atuação no Estado do Pará, e sua atividade principal concentra-se no segmento agroindustrial, destacando-se a produção de bovinos. A empresa, em pequena escala e de forma ecologicamente correta e planejada, atua também com venda de madeiras, devidamente autorizada pelos órgãos públicos competentes. Para manter seus funcionários, e até mesmo de proprietários vizinhos, produtores, técnicos e estudantes, atualizados tecnologicamente, a Companhia desenvolve cursos, palestras, treinamentos, dias de campo e visitas técnicas. Para a ministração desses eventos a Vale do Carife conta com a parceria de seus fornecedores, de outras empresas, consultores e entidades ligados à agropecuária e ao agronegócio. 2. BASE DE PREPARAÇÃO - 2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE - As presentes demonstrações contábeis incluem as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 07 de abril de 2012. 2.2. BASE DE MENSURAÇÃO - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial mensurados pelo valor justo de mercado. 2.3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO - Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real, inclusive centavos. 2.4. APLICAÇÃO DE JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgadas. Tais estimativas e premissas são relacionadas e foram baseadas em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados os fatos e circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As premissas chave são revisadas de forma contínua. Mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas no próprio exercício. 03. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram elaboradas, e são apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e, ainda, considera os princípios de contabilidade previstos na Lei 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações e legislação fiscal pertinente que, a partir de 1.996, não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários. 04. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS - 4.1. Apuração do Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. 4.2. Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo - Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição. O estoque de rebanho bovino está apropriado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos gastos de manutenção, estando a valores inferiores aos preços de realização. O critério para avaliação dos estoques de rebanho bovino adotado, em 31 de dezembro de 2011, foi o de preço corrente no mercado, obtido mediante valores publicados pela Secretaria de Estado de Fazenda, para fins fiscais. A metodologia aplicada encontra respaldo na Resolução CFC nº 1.170/2009, que aprovou a NBC 7.19.20 - Estoques. Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Neste exercício foi considerada a inexistência de créditos de difícil ou de liquidação duvidosa, que permitiu a opção pela não constituição da provisão para perdas a este título. 4.3. Ativo Permanente - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzidas das respectivas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal, exceto exaustão de pastagens, cujo percentual foi de 25% a.a. 4.4. Passivo Circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. 4.5. Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes - A classificação em circulante e não circulante foram registrados pelos valores conhecidos ou estimados, com encargos devidos atualizados, calculados até a data do encerramento do balanço, incluindo multas e juros estimados por obrigações em atraso, quando devidos. 8- PROJETO SUDAM - A empresa teve seu projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, em 21 de Julho de 1992 de acordo com Resolução CONDEL/SUDAM nº 7510/92. 9 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO - Capital Autorizado - A empresa adota o regime de Capital Autorizado. O capital autorizado é representado por 10.000.000 ações nominativas, com o valor nominal de R\$ 1,00, cada uma, e estão divididas em: • 3.000.000 ações ordinárias nominativas; • 360.000 ações preferenciais nominativas Classe "A"; • 30.000 ações preferenciais nominativas Classe "B"; • 4.440.000 ações preferenciais nominativas Classe "C"; • 5.000 ações preferenciais Classe "D"; • 5.000 ações preferenciais Classe "E"; e • 2.160.000 ações preferenciais Classe "E". Capital Integralizado - • 1.897.546 ações ordinárias nominativas; • 298.418 ações preferenciais nominativas Classe "A"; • 14.511 ações preferenciais nominativas Classe "B"; • 1.613.855 ações preferenciais Classe "C"; • 267 ações preferenciais Classe "D". 10 - PASSIVO A DESCOBERTO - A empresa apresentou o Patrimônio Líquido positivo de R\$ 9.597 em 2011 e negativo de R\$327.619 em 2010. O passivo a descoberto é apresentado no passivo, conforme normas contidas na Resolução CFC nº 1049/ 05, alterando critérios anteriormente estabelecidos pela Resolução CFC nº 847/99, e também da NBC T 3, principalmente no item 3.2.2.13 daquela norma dando-lhe nova redação sobre o Passivo a Descoberto. 11. COBERTURA DE SEGUROS - Face à natureza de suas atividades, as premissas de riscos a elas inerentes e à distribuição de pastagens em diversas áreas e as medidas preventivas adotadas contra incêndios e outros riscos, a empresa tem por política de não contratar cobertura de seguros. Também, em relação aos demais itens de seu ativo permanente, a empresa é auto-seguradora desses ativos, exceto veículos. 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - A empresa não participa ou mantém operações envolvendo quaisquer tipo de instrumentos financeiros específicos, a não ser aqueles constantes das demonstrações contábeis, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas							